Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA COMO ESPAÇO FORMATIVO NA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Maria Alana Souza da Silva;
Fellipe Sá Brasileiro;
Andrea Karinne Albuquerque dos Santos.

Programa Monitoria
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A experiência de monitoria na disciplina de Comunicação Pública, no curso de Relações Públicas, destacou-se como um espaço formativo que integra teoria, prática e compromisso social. A vivência, realizada no semestre de 2025.1, teve como propósito compreender como a monitoria contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas, o fortalecimento do diálogo entre docente e discentes e a ampliação da compreensão sobre a função pública da comunicação. O exercício evidenciou que a monitoria ultrapassa o caráter técnico, consolidando-se como um processo de formação crítica que incentiva o protagonismo estudantil, a reflexão sobre o papel social da universidade e o compromisso ético com a cidadania comunicacional. A Comunicação Pública, enquanto campo teórico e prático, busca promover o diálogo entre Estado, sociedade civil e instituições, fundamentando-se na transparência, participação e interesse público. Nesse contexto, a formação de profissionais de Relações Públicas comprometidos com esses valores é essencial para o fortalecimento democrático e a qualificação das práticas comunicacionais. A monitoria acadêmica representa uma oportunidade de aprendizado que vai além da sala de aula, permitindo aprofundar conteúdos, desenvolver autonomia intelectual e vivenciar a docência de forma colaborativa. Este relato tem como objetivo apresentar a experiência como monitora da disciplina, refletindo sobre desafios, responsabilidades e aprendizados. O relato, de natureza qualitativa e descritiva, baseou-se na atuação como monitora da disciplina durante o semestre letivo de 2025.1, sob orientação docente. As atividades envolveram apoio pedagógico aos alunos e participação nas metodologias de ensino, que privilegiaram abordagens dinâmicas e participativas. Entre as práticas realizadas estiveram a elaboração de mapas conceituais que foram elaborados em grupo, a condução de seminários temáticos incluindo diversos temas relevantes para discussão, uma palestra com profissional convidado da área e debates sobre ética, políticas de comunicação e acesso à informação principalmente dentro de instituições. Também foram desenvolvidas atividades de reforço e acompanhamento individual para alunos que necessitavam de apoio especial. As reuniões entre monitora e professor permitiram planejar, trocar feedbacks e ajustar estratégias de ensino. Os resultados indicaram que as metodologias ativas fortaleceram tanto a aprendizagem significativa, estimulando engajamento através de interações, autonomia e senso crítico. O papel da monitora foi essencial para articular o diálogo entre docente e discentes, esclarecer dúvidas e promover a cooperação entre os grupos. Os mapas conceituais mostraram-se eficazes para consolidar conceitos-chave da Comunicação Pública, enquanto os seminários proporcionaram contato com práticas reais de comunicação institucional e governamental. A palestra com o profissional convidado ampliou a compreensão sobre os desafios do campo, tornando o aprendizado mais concreto e inspirador. A experiência representou amadurecimento acadêmico e desenvolvimento de competências

como escuta ativa, empatia e responsabilidade pedagógica. A prática reafirmou a importância da comunicação como instrumento de cidadania, contribuindo para uma formação ética e comprometida com o bem comum. Conclui-se que a monitoria em Comunicação Pública se configurou como processo formativo integral, que uniu aspectos cognitivos, relacionais e éticos. Mais do que um apoio pedagógico.